

EUROPA**Educação e cuidados infantis**

A Comissão Europeia apresentou, no passado mês de Fevereiro, um estudo sobre educação das crianças em idade pré-escolar na Europa e sobre as medidas existentes que favorecem a participação dos grupos sociais mais desfavorecidos. Examinado as políticas em 30 países, o estudo explora como o sistema de educação das crianças em idade pré-escolar está organizada, quais os benefícios dos diferentes sistemas, e o que é necessário para proporcionar uma educação efectiva aos mais novos.

A percentagem de crianças que frequentavam a pré-primária, em 2006, era de 87%. No entanto, a Comissão Europeia sugeriu uma nova meta até 2010, ou seja, 90% das crianças com 4 anos deverão frequentar o ensino pré-escolar.

Na Europa existem, principalmente, dois modelos de educação pré-escolar e serviços de cuidados na infância:

- Uma única estrutura para crianças do pré-escolar;
- Estruturas diferentes de acordo com as idades das crianças: dos 0 aos 3 anos e dos 3 aos 6 anos.

Contudo, em alguns países os dois modelos co-existem, como é o caso do Chipre, Dinamarca, Grécia, Lituânia e Espanha.

A combinação de vários factores (social, económico e cultural) pode criar sérios riscos de fracasso na educação. Mas, a pobreza é o que tem maior impacto. Um em cada seis agregados familiares com crianças com menos de 6 anos vive em situação de pobreza. Este aspecto é bastante preocupante, entre outros países, em Portugal.

Se é certo que a educação pré-escolar ajuda a diminuir a diferença existente ao nível da educação das crianças em risco, o certo é que aquelas que pertencem a minorias étnicas e a famílias monoparentais frequentam menos a educação pré-escolar.



http://ec.europa.eu/education/news/news1193_en.htm

Relatório sobre a Igualdade entre Homens e Mulheres 2009

Embora “o compromisso político para com a igualdade de género tenha aumentado nos últimos anos na UE”, o certo é que “é necessário que aquele se transforme em acções e progressos em todos os Estados Membros”. Para tal é necessário “que todos os actores conheçam e compreendam os factores que conduzem às desigualdades de género, assim como os mecanismos e instrumentos para as reduzir”.

O relatório sobre a Igualdade entre Homens e Mulheres deste ano apresenta os principais progressos e desafios nesta área.

É dado realce os seguintes aspectos:

- Reforço dos resultados positivos em termos de compromisso político, nomeadamente através da aplicação da legislação da UE;
- A continuação dos esforços para atingir os objectivos de Barcelona, nomeadamente na

existência de serviços de apoio à infância, de forma a facilitar a conciliação entre a vida familiar e profissional;

- Promover o balanço entre o número de mulheres e homens nas eleições ao Parlamento Europeu em 2009 e na nomeação de mulheres para cargos de chefia em instituições da União Europeia.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=418&langId=en>

Um lugar especial para as crianças na acção externa da UE

86% das crianças existentes no mundo e 98% das que enfrentam situações de pobreza extrema vivem em países em desenvolvimento. "As crianças merecem e requerem atenção", lê-se num relatório elaborado pela eurodeputada britânica Glenys Kinnock.

"Temos os compromissos políticos necessários, só nos falta pô-los em prática, para podermos melhorar efectivamente a qualidade de vida de milhões de crianças", afirmou Kinnock, para quem "estes planos só poderão ser alcançados através de financiamento adequado".

A crise económica mundial tornou ainda mais urgente a necessidade de acção nesta matéria, uma vez que se verifica uma diminuição dos investimentos em cuidados de saúde, em medicamentos e em educação, o que

afecta de forma particularmente preocupante as crianças.

"A UE tem, no âmbito das suas parcerias com os países em desenvolvimento, de exercer influência no sentido da prossecução de políticas públicas dirigidas a salvar a vida das crianças mediante o investimento nos domínios do abastecimento de água potável, saneamento, educação de mulheres e raparigas, saúde materna e infantil e nutrição", acrescenta a autora do relatório.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?type=REPORT&reference=A6-2009-0039&language=PT>

Relatório sobre economia social

A economia social, constituída por cooperativas, sociedades mútuas, associações e fundações, representa 10% do conjunto das empresas europeias, ou seja, 2 milhões de empresas, ou 6% do total do emprego. Segundo o Parlamento Europeu, a economia social "dispõe de um elevado potencial para gerar e manter empregos estáveis devido, principalmente, à natureza não deslocalizável das suas actividades".

A economia social "combate os múltiplos desequilíbrios do mercado de trabalho", institui e presta serviços de assistência e de proximidade, para além de "formar e manter o tecido social e económico, contribuindo para o desenvolvimento local e a coesão social", frisa o relatório de Patrizia Toia. A economia social está, no entanto, pouco representada a nível institucional e é pouco, ou mesmo nada, reconhecida ou apoiada a nível europeu, lamenta a relatora.

"Embora as empresas da economia social sejam muitas vezes consideradas iguais às empresas de capitais, estão à partida limitadas pela falta de instrumentos jurídicos que lhes permitam agir a nível pan-europeu,

pelo que têm de fazer face a uma concorrência injusta". O Parlamento Europeu solicita à Comissão Europeia que analise a reactivação da rubrica orçamental específica para a economia social e convida-a a estudar condições que facilitem os investimentos na economia social, designadamente através de fundos de investimento, da concessão de empréstimos garantidos e sob a forma de subvenções.

Os eurodeputados sugerem que, tanto a Comissão como os Estados-Membros, apoiem o processo de inclusão dos actores da economia social na concertação social e no diálogo civil.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+REPORT+A6-2009-0015+0+DOC+XML+V0//PT>

Plano de acção europeu para prevenção e tratamento da doença de Alzheimer

Os eurodeputados adoptaram uma declaração escrita solicitando à Comissão, ao Conselho e aos governos dos Estados-Membros que reconheçam a doença de Alzheimer como uma "prioridade de saúde pública europeia" e elaborem um plano de acção europeu. **A**

doença de Alzheimer afecta actualmente 6,1 milhões de europeus e, com o envelhecimento da população, este número duplicará ou triplicará até 2050. Esta doença representa a primeira causa de dependência.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//NONSGML+WDECL+P6-DCL-2008-0080+0+DOC+PDF+V0//PT&language=PT>

PE pede reforço dos direitos das pessoas com familiares dependentes a cargo

O Parlamento Europeu solicita aos Estados-Membros que disponibilizem até 2010 estruturas de acolhimento para pelo menos 90% das crianças abaixo da idade escolar. Segundo o Parlamento Europeu, "uma pessoa que consagre o seu tempo e as suas capacidades à guarda e à educação de crianças ou à assistência a uma pessoa idosa deverá ser reconhecida pela sociedade", conferindo-lhe direitos em matéria de cobertura social e de reforma.

Na resolução sobre a não discriminação com base no sexo e a solidariedade entre gerações, o PE solicita à Comissão que proponha uma **nova directiva sobre direitos e salvaguardas específicos relacionados com a conciliação entre vida profissional e vida familiar nos casos em que haja familiares dependentes** (crianças, idosos e deficientes) e exorta os Estados-Membros a ter em conta a criação de horários flexíveis para os pais (por livre escolha) e horários flexíveis para as instituições de acolhimento de crianças, a fim de ajudar mulheres e homens a conciliar devidamente a vida profissional e a vida familiar.

Segundo o Parlamento Europeu, "uma pessoa que consagre o seu tempo e as suas capacidades à guarda e à educação de crianças ou à assistência a uma pessoa idosa deverá ser reconhecida pela sociedade". Este objectivo poderá ser alcançado "conferindo direitos próprios a essa pessoa, nomeadamente em matéria de cobertura social e de reforma", acrescenta.

Os eurodeputados solicitam à Comissão que, em colaboração com os Estados-Membros e os parceiros sociais, proceda a uma revisão das políticas de conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal.

Pela diversidade. Contra a discriminação

O Prémio Europeu de Jornalismo "Pela Diversidade. Contra a Discriminação" foi conquistado *ex-aequo* por um artigo francês e um artigo dinamarquês. O terceiro prémio foi concedido a um artigo português, tendo o prémio especial para artigos sobre as comunidades ciganas sido atribuído a um jornalista grego.

Para Vladimir Špidla, Comissário Europeu responsável pelo emprego, assuntos sociais e igualdade de oportunidades, "os meios de comunicação social desempenham um papel fundamental na luta contra a discriminação, os preconceitos e os estereótipos. Os valores da diversidade e da coesão social assumem particular importância no actual contexto social, económico e financeiro."

Na cerimónia de entrega dos prémios, a Comissão Europeia homenageou os jornalistas que contribuem para um melhor entendimento dos benefícios da diversidade e procuram sensibilizar os leitores para prestarem maior atenção aos problemas da discriminação e da desigualdade.



<http://journalistaward.stop-discrimination.info/>

Maior flexibilidade dos Fundos Estruturais

Em resposta à crise financeira e económica, a Comissária da Política Regional, Danuta Hübner, anunciou um pacote de decisões da Comissão Europeia tendente a dar mais flexibilidade aos Estados-Membros na sua utilização dos Fundos Estruturais. As alterações

incluem a prorrogação da data-limite, de modo a que os países da UE possam esgotar o financiamento comunitário atribuído em 2000-2006 e fazer com que cada euro disponível possa ser utilizado da melhor maneira possível.



<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/09/310&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=en>

http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/recovery/

Iniciativa emprego

A Iniciativa para o Investimento e o Emprego prevê um conjunto de medidas específicas de estímulo ao emprego, assumindo particular importância os novos instrumentos direccionados para a manutenção do emprego, para facilitar o retorno ao mercado de trabalho, bem como para promover o acesso dos jovens ao emprego.



O Portal Emprego 2009, da responsabilidade do Ministério do trabalho e da Solidariedade Social, é um meio que permite conhecer e beneficiar das medidas criadas. De fácil utilização, possibilita que os cidadãos, as empresas e as entidades do sector social e local se informem e possam aceder às medidas que melhor respondem aos seus interesses.

As medidas

- Medidas para Cidadãos
- Medidas para Empresas
- Medidas para os Sectores Social e Local



http://www2.seg-social.pt/tpl_intro_destaque.asp?21760
<http://www.emprego2009.gov.pt/>

Manuais da gestão da qualidade

Está disponível na página da Segurança Social (<http://195.245.197.196/left.asp?05.18.08.02>) os **Manuais de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais**, aplicáveis a Lar Residencial, Centro de Actividades Ocupacionais, Lar de Infância e Juventude, Centro de Acolhimento Temporário, Estruturas Residenciais para Idosos, Creches, Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário.

Centro de Documentação REAPN

A REAPN dispõe de um **Centro de Documentação** que está **aberto ao público** para consulta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h. O Centro encontra-se organizado segundo o sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes **serviços**:

- _ Serviço de Leitura;
- _ Pesquisa e Informação Bibliográfica;
- _ Boletim Bibliográfico electrónico (novas aquisições);
- _ Bibliografias Temáticas;
- _ Dossiers Temáticos;
- _ Serviço de Reprografia;
- _ Venda de Publicações REAPN.

Para um serviço mais rápido, os recursos existentes no Centro de Documentação estão disponíveis para pesquisa *online* em <http://www.reapn.org/documentacao.php>.



Armandina Heleno

Tel: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 802 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org E-mail: angelina.lopes@reapn.org